



**Museu
Coleção
Berardo**

**Envolver
Programa do Serviço Educativo
2017-2018**

ESCOLAS

www.museuberardo.pt/escolas

Envolver

Programa do Serviço Educativo 2017-2018

Índice de atividades

Escolas

Primeira infância: 2-3 anos	4
Pré-escolar: 3-6 anos	6
1.º Ciclo	8
2.º Ciclo	10
3.º Ciclo	12
9.º ano	15
Secundário	16

Informações gerais

Marcação de visitas e atividades	20
Preçário	21
Normas e recomendações	22
Horário do museu e contactos gerais	23
Como chegar ao museu	24
Serviço Educativo	25
Parceiros do Serviço Educativo	26
Mecenas do Museu Coleção Berardo	27

Envolver

Programa do Serviço Educativo 2017-2018

O programa Envolver para escolas mantém os seus objetivos e missão: proporcionar ao público escolar atividades variadas e criativas que facilitem e promovam diferentes formas de pensar e refletir sobre a arte moderna e contemporânea.

A criação de situações pedagógicas no espaço do museu é, cada vez mais, reconhecida como uma forma de obtermos novas aprendizagens, através de abordagens diversificadas, geradoras de uma transversalidade que complementa o saber, promovendo assim a criação de novas competências.

O museu é um espaço de encontro de saberes, um espaço de outras e novas aprendizagens — simultaneamente um lugar de partilha, de participação, de descoberta, de reflexão, de procura e de envolvimento.

“...Envolve-me e eu aprenderei.”

Benjamin Franklin

Cristina Gameiro
Coordenadora do Serviço Educativo

Escolas

Primeira infância

2-3 anos

Visita-jogo / Duração média: 45 minutos

Histórias à roda... da arte

Visita-jogo

Sentados em roda vamos contar-vos uma história.

O nosso livro pode ler-se de trás para a frente ou de frente para trás, como uma história circular que se vai transformando. Podemos aprender a contar histórias, mas também a falar de formas, cores e ficarmos a conhecer as obras de arte que estão no museu.

Conceção: Ana Dias e Rita Teles Garcia

Cada cor é uma descoberta

Visita-jogo

No museu há uma pintura com muitas cores misturadas! Está muito confusa e precisa da vossa ajuda. Cada cor é uma aventura por isso vamos separá-las para melhor as conhecermos. Vamos descobrir o que acontece quando olhamos para o vermelho, o azul, o amarelo, o verde ou o branco e o que cada uma nos diz.

Conceção: Patrícia Trindade e Rita Teles Garcia

O fantástico livro da Coleção

Visita-jogo

O Fantástico Livro da Coleção tem coisas que parecem, mas não são, outras que se transformam sem nos apercebermos... carregamos no botão da imaginação e partimos à aventura por este mundo da arte. Devagarinho pé-ante-pé, vamos à caça das obras de arte, mas não lhes podemos tocar, para não as acordar.

Conceção: Patrícia Trindade e Ana Dias

Escolas

Primeira infância

2-3 anos

Visita-jogo / Duração média: 45 minutos

Dançar uma obra

Visita-jogo

Vamos conhecer as obras de arte através de gestos e movimentos do nosso corpo. De uma sala para a outra vamos ser esculturas vivas, criando uma dança com uma coreografia, que pode ser repetida sempre que a imaginação tocar o nosso corpo.

Conceção: Ana Dias, Mariana Ramos e Teodora Boneva

Arte com sentidos

Visita-jogo

O museu é um lugar habitado por várias obras de arte - pinturas, esculturas, desenhos, fotografias... Vamos fazer uma viagem pela Coleção com muitos desafios, mas para isso vamos precisar de ajuda dos nossos sentidos – dos ouvidos para ouvir com muita atenção, dos olhos para descobrir as cores e as formas e assim descobrirem muitas supresas. A viagem vai começar.

Conceção: Mariana Ramos e Teodora Boneva

Escolas

Pré-escolar

3-6 anos

Visita-jogo / Duração média: 1 hora

Visita-jogo-oficina / Duração média: 1 hora e 30 minutos

A caixa das ideias

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

O que está dentro desta caixa?
Será uma caixa dentro de outra
caixa...

Para conhecermos a Coleção temos
de ter muitas ideias para encher
as caixas vazias. Cada ideia puxará
outra nova e essa uma outra...
e assim partimos à descoberta das
obras de arte no museu.

Conceção: Ana Dias, Patrícia Trindade e
Rita Teles Garcia

Onde tens a cabeça?

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

Há uma criatura escondida nas
pinturas. Cabeça, tronco e membros
estão espalhados pelas obras de
arte do museu! Nesta visita vamos
ter de descobrir partes do seu corpo
entre cores, texturas e formas. Peça
a peça vamos conhecendo as obras
dos artistas e com elas construir a
nossa criatura.

Conceção: Francisca Valador e
Inês Machado

Na paleta do pintor

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

No Museu Coleção Berardo vamos
descobrir o que é uma paleta e quais
serão as cores e os materiais que os
artistas mais gostam. Do Picasso
ao Pollock! Existem artistas que
gostam de pintar com pincéis, outros
que preferem utilizar a colagem,
alguns até inventaram cores e
texturas. Participa nesta atividade e
aprende como é que com materiais
tão diferentes se podem fazer tantas
pinturas.

Conceção: Ana Dias e Patrícia Trindade

Escolas

Pré-escolar

3-6 anos

Visita-jogo / Duração média: 1 hora

Visita-jogo-oficina / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Trinta por uma linha...

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

Tudo começou com um jogo!
Um ponto, dois pontos, três pontos...
depois veio a linha que era
irrequieta e gostava de mudar de
forma, às vezes era curva, outras
vezes era direita como uma reta e
até em ziguezague. A este jogo
juntaram-se ainda as formas
geométricas. Sabes o que pode
acontecer quando uma linha ganha
volume e salta do papel ou do
quadro? Participa e começa a jogar.

Conceção: Ana Dias, Patrícia Trindade e
Rita Teles Garcia

Escolas

1.º Ciclo

Visita-jogo / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-jogo-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Uma viagem pela Arte Moderna

Visita-jogo

Nesta viagem extraordinária vamos descobrir e conhecer os artistas modernos e as suas obras de arte. Os séculos XIX e XX foram palco de inúmeras invenções como a fotografia, o comboio, o carro, o avião e até mesmo a rádio e a televisão! Vem saber como tantas invenções tecnológicas e as novas ideias da sociedade da época impulsionaram as investigações dos artistas modernos.

Conceção: Francisca Correia do Vale

Uma viagem pela Arte Contemporânea

Visita-jogo

Nesta viagem extraordinária vamos descobrir e conhecer os artistas do nosso tempo. Nos últimos 60 anos ideias novas e tecnologias inovadoras mudaram as nossas vidas.

Já pensaste que invenções como os computadores, a internet e até os novos materiais sintéticos produzidos pelo homem têm alterado o trabalho dos artistas? Vem descobrir como as invenções e ideias do nosso tempo têm influenciado as obras dos artistas contemporâneos!

Conceção: Francisca Correia do Vale

O jogo dos colecionadores

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

Vamos descobrir o que é ser colecionador e como criar uma coleção. Não há receitas, seguimos o nosso instinto para colecionar aquilo que mais valorizamos. Será que vamos na direção da Arte Pop ou do Surrealismo? Do Dadaísmo ou do Expressionismo Abstrato? Neste monopólio da Coleção, temos vários núcleos para colecionar e estamos à tua espera para jogar! No final, todos teremos a nossa pequena coleção!

Conceção: Patrícia Trindade e Rita Teles Garcia

Escolas

1.º Ciclo

Visita-jogo / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-jogo-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Ideias que nascem nas árvores

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

Mas afinal, como nasce uma ideia? Como é que os artistas têm tantas? Será que as ideias são como pequenas sementes que se plantam e crescem? Nesta atividade, vamos descobrir as cores, as formas, as texturas e o que escolheram os artistas para materializar as suas ideias. Vamos plantá-las, regá-las e deixá-las crescer... o que será que vai acontecer? Será que as ideias nascem como as árvores?

Conceção: Patrícia Trindade e Rita Teles Garcia

Falar pelos cotovelos

Visita-jogo-oficina

Gostas de viajar e de ouvir histórias interessantes dos sítios por onde passas? Então, esta é a tua oportunidade de viajar passando por vários núcleos do museu e ouvir histórias sobre alguns dos artistas representados na Coleção Berardo. Vamos aprender, ouvindo, falando, partilhando experiências, jogando... Vai ser muito divertido, porque as histórias nunca acabam.

Conceção: Mariana Ramos e Teodora Trifonova

Escolas

2.º Ciclo

Visita-jogo / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-jogo-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Uma viagem pela Arte Moderna

Visita-jogo

Nesta viagem extraordinária vamos descobrir e conhecer os artistas modernos e as suas obras de arte. Os séculos XIX e XX foram palco de inúmeras invenções como a fotografia, o comboio, o carro, o avião e até mesmo a rádio e a televisão! Vem saber como tantas invenções tecnológicas e as novas ideias da sociedade da época impulsionaram as investigações dos artistas modernos.

Conceção: Francisca Correia do Vale

Uma Viagem Pela Arte Contemporânea

Visita-jogo

Nesta viagem extraordinária vamos descobrir e conhecer os artistas do nosso tempo. Nos últimos 60 anos ideias novas e tecnologias inovadoras mudaram as nossas vidas.

Já pensaste que invenções como os computadores, a internet e até os novos materiais sintéticos produzidos pelo homem têm alterado o trabalho dos artistas? Vem descobrir como as invenções e ideias do nosso tempo têm influenciado as obras dos artistas contemporâneos!

Conceção: Francisca Correia do Vale

As obras à conversa

Visita-jogo

E se as obras de arte falassem? O que diriam umas às outras? Vamos colocar as obras da Coleção à conversa criando encontros imediatos, improváveis ou até mesmo impossíveis. Usando diferentes balões de diálogo vamos pôr as obras frente a frente, em debate. Nesta visita, convidamo-vos a imaginar os seus comentários, exclamações, interrogações e pensamentos.

Conceção: Patrícia Trindade e Jorge Catarino

Escolas

2.º Ciclo

Visita-jogo / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-jogo-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Caderno de investigação

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

O Museu Coleção Berardo mostra-nos uma coleção incrível de obras de arte que fazem parte de vários movimentos artísticos. Será que são todas parecidas ou são muito diferentes? Nesta visita vamos usar um método de investigação que nos vai ajudar a compreender as obras de arte. Vamos preencher o nosso caderno de investigação, tirar notas e criar registos gráficos. Aqui o nosso “campo de trabalho” é o museu e a sua ferramenta mais importante - a observação.

Conceção: Mariana Ramos e Teodora Boneva

Mudam-se os tempos...

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

No século XX houve muitas mudanças, muitas descobertas e inovações. Inventaram-se máquinas, mudaram-se perspetivas, descobriram-se materiais, surgiram novos ritmos, novos modos de viver. As obras de arte de cada momento da história revelam contextos políticos, económicos, sociais... e podemos descobrir muitas dessas mudanças a partir das obras da Coleção Berardo.

Conceção: Fabília Valente e Marília Pascoal

Escolas

3.º Ciclo

Visita-jogo / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-jogo-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Na cabeça do artista

Visita-jogo

Não sabemos se terão sempre ideias de se lhes tirar o chapéu, mas na cabeça dos artistas existem muitos sonhos, muitas vontades de mudança e formas diferentes de olhar o mundo. Nesta visita pela Coleção Berardo haverá lugar para a tua interpretação, mas queremos dar-te a conhecer as obras a partir de expressões que os seus autores eternizaram nos seus diários, nos seus textos e entrevistas. Uma obra, uma frase da cabeça do artista, um sem fim de relações...

Conceção: Fabrícia Valente e Marília Pascoal

Leitura comparada

Visita-jogo

Observar, identificar e interpretar... estas são três fases fundamentais para o entendimento da obra de arte, mas tudo se torna mais desafiante quando numa exposição entendemos que as obras falam ou voltam costas umas às outras. Podemos compará-las? Como é que uma obra pode ajudar a entender e aprofundar o significado de outra. Que características são comuns ou divergentes? É preciso olhar e comparar!

Conceção: Fabrícia Valente e Marília Pascoal

Tête-à-tête

Visita-jogo

Nesta visita expomos as posições antagónicas que cada obra pode encerrar, acompanhando uma sucessão de choques de paradigmas. Da figuração à abstração, do orgânico ao geométrico, da bi à tridimensionalidade, do objeto ao processo e entre o artista e o espectador. Abrimos o debate para melhor compreender os caminhos da modernidade.

Conceção: Patrícia Trindade e Jorge Catarino

Escolas

3.º Ciclo

Visita-jogo / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-jogo-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Mudam-se os tempos...

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

No século XX houve muitas mudanças, muitas descobertas e inovações. Inventaram-se máquinas, mudaram-se perspetivas, descobriram-se materiais, surgiram novos ritmos, novos modos de viver. As obras de arte de cada momento da história revelam contextos políticos, económicos, sociais... e podemos descobrir muitas dessas mudanças a partir das obras da Coleção Berardo.

Conceção: Fabrícia Valente e Marília Pascoal

Caderno de investigação

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

O Museu Coleção Berardo mostra-nos uma coleção incrível de obras de arte que fazem parte de vários movimentos artísticos. Será que são todas parecidas ou são muito diferentes? Nesta visita vamos usar um método de investigação que nos vai ajudar a compreender as obras de arte. Vamos preencher o nosso caderno de investigação, tirar notas e criar registos gráficos. Aqui o nosso “campo de trabalho” é o museu e a sua ferramenta mais importante - a observação.

Conceção: Mariana Ramos e Teodora Boneva

A primeira vez num museu de arte moderna

Visita-jogo

A visita a uma coleção de arte moderna suscita, frequentemente, alguma incompreensão sobre a criação artística. Nesta visita à coleção Berardo pretende-se, sob a forma de diálogo, contextualizar, questionar e refletir sobre as alterações na arte da primeira metade do século XX.

Conceção: Cristina Gameiro

Escolas

3.º Ciclo

Visita-jogo / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-jogo-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

A primeira vez num museu de arte contemporânea

Visita-jogo

Num percurso pelo núcleo contemporâneo da Coleção Berardo, exploraremos conceitos, temáticas e técnicas que surgiram na segunda metade do século XX, de forma a construirmos o novo conhecimento do mundo que nos rodeia.

Conceção: Cristina Gameiro

Visita breve

Visita orientada

Para aqueles que nos visitam com menos tempo sugerimos visitas condensadas em 30 minutos. Estas visitas propõem um olhar sobre algumas das obras patentes no Museu Coleção Berardo.

Conceção: Equipa do Serviço Educativo

Escolas

9.º Ano

Visita-jogo / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-jogo-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Conceitos da Arte Moderna

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

O Modernismo refere-se a um período muito importante na prática artística ocidental desde o início do século XX, caracterizando-se pela deliberada rejeição dos estilos do passado.

As vanguardas artísticas desbravaram caminhos e apontaram novos horizontes relativamente à forma como os artistas partilham connosco a sua visão do mundo, enfatizando a inovação, a experimentação das formas, materiais e técnicas, de forma que a obra de arte melhor refletisse a sociedade da época. Nesta visita vamos abordar e questionar este período histórico, criando pontos de ligação entre as obras da Coleção Berardo e alguns dos contextos mais importantes da História da Arte do século XX.

Conceção: Hugo Barata

Compreender a Arte Contemporânea

Visita-jogo e Visita-jogo-oficina

Nesta visita iremos sintetizar e apresentar uma série de especificidades da produção artística contemporânea, partindo das obras da Coleção Berardo para comentar as suas principais características e temáticas. Quais os movimentos e os momentos mais importantes do século XX e como podemos relacioná-los com as práticas artísticas mais recentes?

Conceção: Hugo Barata

Escolas Secundário

Visita temática / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Do objeto do quotidiano à obra de arte: a apropriação na Coleção Berardo

Visita temática

A apropriação é uma das estratégias mais fraturantes que a arte do Séc. XX introduziu. É também um dos processos criativos que mais indignação e curiosidade motiva no público, pois corta drasticamente com a ideia de trabalho artístico alicerçado numa perícia manual. Das colagens dadaístas às assemblagens do Nouveau-realisme; do *object-trouvé* Surrealista à Arte Povera italiana; do *ready-made* ao Conceptualismo de Kosuth; da linguagem publicitária da Pop Art às provocações *kitsch* de Jeff Koons – são muitas as estratégias de apropriação que alteraram a conceção de objeto artístico e o papel do espetador perante a obra de arte.

Conceção: Daniel Peres e Hugo Barata

O humor e a mentira na Coleção Berardo

Visita temática

Picasso afirmou que “a arte é a mentira que nos permite ver a verdade”. Por oposição ao mimetismo da arte antiga, a arte do século XX encontrou na assunção da sua artificialidade e no humor, ferramentas privilegiadas para a dessacralização da obra de arte. Esta visita propõe um olhar diferente sobre a Coleção Berardo, e a transversalidade do humor enquanto estratégia discursiva comum a qualquer tipo de produção artística, literária, plástica, etc., tornando aquilo que se pretende sólido e permanente, como a tradição, em objeto de riso, e conseqüentemente, de reavaliação.

Conceção: Jorge Catarino

Conceitos da Arte Moderna

Visita temática e Visita-oficina

O Modernismo refere-se a um período muito importante na prática artística ocidental desde o início do século XX, caracterizando-se pela deliberada rejeição dos estilos do passado. As vanguardas artísticas desbravaram caminhos e apontaram novos horizontes relativamente à forma como os artistas partilham connosco a sua visão do mundo, enfatizando a inovação, a experimentação das formas, materiais e técnicas, de modo a que a obra de arte melhor refletisse a sociedade da época. Nesta visita vamos abordar e questionar este período histórico, criando pontos de ligação entre as obras da Coleção Berardo e alguns dos contextos mais importantes da História da Arte do século XX.

Conceção: Hugo Barata

Escolas Secundário

Visita temática / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Compreender a Arte Contemporânea

Visita temática e Visita-oficina

Nesta visita iremos sintetizar e apresentar uma série de especificidades da produção artística contemporânea, partindo das obras da Coleção Berardo para comentar as suas principais características e temáticas. Quais os movimentos e os momentos mais importantes do século XX e como podemos relacioná-los com as práticas artísticas mais recentes?

Conceção: Hugo Barata

Da validação à ética

Visita temática

Quando olhamos para uma obra de arte deparamo-nos com uma pergunta: quais foram os processos de legitimação por onde passou para que a possamos chamar de “obra de arte”. Onde colocamos a questão do “gosto”? Que (não) limites temos no ato criativo? Num museu de arte contemporânea a fronteira entre o espectador e a obra é de novo questionada. As sensações de inquietude e surpresa estão muitas vezes próximas das de desdém e perplexidade. Que momentos chave analisamos na Coleção Berardo para os processos de legitimação de algumas obras que ainda hoje no campo teórico levantam dúvidas, confrontando a perspetiva do artista e a do crítico? O que vale no domínio da arte e como se estabelecem (ou não) limites?

Conceção: Fabrícia Valente e Maribel Sobreira

Arte e Física - O entendimento da natureza no processo criativo

Visita temática e Visita-oficina

Será que a teoria da relatividade de Einstein, apresentada em 1905, pode ser relacionada com o movimento cubista de Picasso? Na verdade, desde sempre que os artistas expressaram a vontade de conhecer os fenómenos da Natureza. As descobertas científicas do início do século XX foram sem dúvida objeto de estudo e atenção para as vanguardas. A partir do modernismo, esta visita viaja pelas obras em busca de conhecimento científico.

Conceção: Susana Anágua

Escolas Secundário

Visita temática / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Arte e Indústria - da reprodução técnica à atmosfera industrial

Visita temática

Força humana, máquinas e energia são a base fundamental do princípio industrial. A arte desde sempre esteve ligada a estes elementos, envolvendo-se com as suas questões na relação com a sociedade e natureza. Desde os fotógrafos Hilla e Bernd Becher aos artistas da Pop ou aos minimalistas do pós-guerra, que a indústria aparece de forma intensa no objeto artístico, ora como espaço atmosférico de imagem ou como base fundamental do processo criativo e técnico.

Conceção: Susana Anágua

A primeira vez num museu de arte moderna

Visita temática

A visita a uma coleção de arte moderna suscita, frequentemente, alguma incompreensão sobre a criação artística. Nesta visita à coleção Berardo pretende-se, sob a forma de diálogo, contextualizar, questionar e refletir sobre as alterações na arte da primeira metade do século XX.

Conceção: Cristina Gameiro

A primeira vez num museu de arte contemporânea

Visita temática

Num percurso pelo núcleo contemporâneo da coleção Berardo, exploraremos conceitos, temáticas e técnicas que surgiram na segunda metade do século XX, de forma a construirmos o novo conhecimento do mundo que nos rodeia.

Conceção: Cristina Gameiro

Escolas Secundário

Visita temática / Duração média: 1 hora e 30 minutos

Visita-oficina / Duração média: 2 horas e 30 minutos

Arte e estética

Visita temática

A visita centra-se em três tópicos essenciais: a experiência e o juízo estético, a criação artística e a obra de arte, e a arte como produção de conhecimento, comunicação e consumo. Desta forma abordamos os conteúdos do módulo de estética da disciplina de filosofia, contribuindo para uma sensibilidade estética e cultural através da compreensão da complexidade do ato criativo.

Conceção: Fabrícia Valente e Maribel Sobreira

Visita breve

Visita orientada

Para aqueles que nos visitam com menos tempo sugerimos visitas condensadas em 30 minutos. Estas visitas propõem um olhar sobre algumas das obras patentes no Museu Coleção Berardo.

Conceção: Equipa do Serviço Educativo

Informações gerais

Marcação de visitas e atividades

Informações

Todas as atividades requerem marcação prévia, via telefone, correio eletrónico ou através do website.

Todos os grupos têm de efetuar marcação prévia, independentemente de realizarem ou não visitas ou outras atividades do Serviço Educativo.

Para uma melhor organização dos nossos serviços solicitamos que a marcação seja efetuada com pelo menos uma semana de antecedência.

A marcação só é efetuada após confirmação por parte do Serviço Educativo.

Marcações

De segunda a sexta-feira, das 10h00 às 18h00.

T. 213 612 800

servico.educativo@museuberardo.pt

museuberardo.pt

Outras informações

Horário das atividades: de segunda a domingo, das 10h00 às 17h00.

Informações gerais

Preçário

Escolas e instituições

(IPSS, Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais)

Visita-jogo; visita orientada; visita temática; visita geral: 1€ / participante

Visita-oficina e visita-jogo-oficina: 2,5 € / participante

Máximo de participantes: 25.

Informações gerais

Normas e recomendações

Antes da visita:

- Rever as normas e recomendações do Museu com os alunos / membros do grupo;
- Chegar à receção do Museu alguns minutos antes da visita, para que se possa efetuar o pagamento, organizar o grupo e começar a visita a horas;
- Não levar comida ou bebidas para o Museu; pastilhas elásticas também são proibidas;
- Deixar chapéus-de-chuva nos bengaleiros;
- Deixar, se possível, as mochilas nos autocarros; caso contrário devem deixá-las no bengaleiro;
- Colocar telemóveis em modo silencioso antes de entrar no Museu.

Durante a visita:

- Não falar alto;
- Não perturbar as visitas de outros grupos ou visitantes;
- Não correr;
- Não empurrar;
- Não ultrapassar as linhas limitadoras no pavimento;
- Não tocar nas obras bem como nos suportes expositivos;
- Não se encostar às paredes;
- Só é permitido desenhar ou escrever com lápis em suportes inferiores a 30 x 40 cm. A utilização de outros materiais é reservada a atividades orientadas por colaboradores do Serviço Educativo;
- Só é permitido tirar fotografias sem *flash*;
- Não usar *selfie sticks* ou tripés;
- Em contexto de atividades do Serviço Educativo tirar fotografias pode ser proibido se perturbar a realização da atividade.

Nota:

- Os professores / acompanhantes são sempre responsáveis pelo comportamento e segurança do grupo, em situação alguma o Museu assume essa responsabilidade;
- Os professores / acompanhantes terão de estar com o grupo durante toda a visita, a sua ausência inviabilizará a realização da mesma.
- O museu não pode assegurar a duração prevista da visita em caso de atraso da escola.

Informações gerais

Horário do museu e contactos

Horário

De segunda a domingo.

Das 10 às 19h00 (última entrada às 18h30).

Museu Coleção Berardo

Praça do Império. 1449-003 Lisboa

www.museuberardo.pt

T. 213 612 878

F. 213 612 570

museuberardo@museuberardo.pt

Serviço Educativo do Museu Coleção Berardo

T. 213 612 800

servico.educativo@museuberardo.pt

Informações gerais

Como chegar ao museu



O Museu Coleção Berardo está situado em Belém, Lisboa, no Centro Cultural de Belém.

Autocarros

729 - Carris (paragem Centro Cultural de Belém)

714, 727, 728, 751 - Carris (paragem Belém / Mosteiro dos Jerónimos)

Elétrico

15E - Carris (paragem Centro Cultural de Belém)

Comboio

Linha de Cascais - CP (paragem Belém)

Barco

Transporte fluvial a partir de Trafaria ou Porto Brandão para Belém - Transtejo

Automóvel

A5, A36 / IC17, N6 / Av. Marginal (direção Algés / Belém)

A2 / Eixo Norte-Sul, N6 / Av. 24 de Julho (direção Alcântara / Belém)

Informações gerais

Serviço Educativo

Cristina Gameiro, coordenação e programação
Cátia Bonito
Filipa Gordo
Ana Rita Cândido

Educadores

Alda Galsterer, Afonso Gil, Ana Dias, Ana Rito,
Andreia Coutinho, Carlos Carrilho, Daniel Peres,
Fabrícia Valente, Francisca Correia do Vale,
Francisca Valador, Hugo Barata, Inês Machado,
Isabel Barbas, Joana Batel, Jorge Catarino,
Mariana Correia Ramos, Marília Pascoal, Nuno Lacerda,
Orlando Franco, Patrícia Trindade, Renato Santos,
Rita Teles Garcia, Susana Anágua, Susana Alves,
Teodora Boneva



A Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Passaporte Escolar, reuniu uma rede de parceiros internos e externos, à qual se associou o Museu Coleção Berardo em 2010, com o objetivo de promover a oferta educativa e cultural, num contexto não formal, para crianças de pré-escolar e 1.º ciclo do concelho de Lisboa.



No âmbito da parceria estabelecida entre o Museu Coleção Berardo e a Nintendo, o Serviço Educativo inclui nas suas atividades, desde o início de 2011, oficinas de expressão plástica com a utilização da consola Nintendo 3DS e do software *Art Academy*.



No âmbito do Programa de Educação Estética e Artística, promovido pelo Ministério da Educação, o Serviço Educativo integra desde 2010 o subprograma «Museu para que te quero» com o intuito de promover a formação do pessoal docente e estimular crianças, dos 4 aos 10 anos de idade, nas áreas da educação artística.



Tintas Robbialac^{S.A.}

Como forma de apoiar a democratização do acesso dos portugueses às melhores obras de artistas nacionais e internacionais, a Tintas Robbialac, S.A. auxilia o museu nas montagens e desmontagens de exposições, através do fornecimento de tintas e outros derivados, desde 2011.



Como líder em comunicações e entretenimento, com serviços de televisão, internet de banda larga de alta velocidade e telefone, a ZON apoia as tecnologias de informação do Museu Coleção Berardo, nomeadamente através do fornecimento da internet fixa e Wi-Fi gratuita para os visitantes do museu. Este serviço acrescentado é regularmente usado pelos visitantes.